



## ▪ Produção Saudável no Quintal de Casa

A família da agricultora Maria Gorete e do agricultor Joacil Sebastião (Duda), do Assentamento Poços de Baixo, município de Teixeira, Paraíba, ensina que é possível viver bem no campo aproveitando o espaço do arredor de casa para produzir alimentos saudáveis.



O quintal da família é bem diversificado, tem pés de banana, goiaba, pinha, caju, manga, limão e maracujá. Já no espaço da Horta Orgânica com Economia de Água tem tomate, coentro, pimentão, quiabo, alface, cebolinha, e cenoura.

O trabalho diário é dividido com a filha Verônica e seu genro Diego que moram em outra comunidade, mas diariamente compartilham a lida.

A família dispõe de cinco cisternas para captação e armazenamento de água que são suficientes para manter os gastos do consumo humano e da produção de alimentos.

A produção é principalmente para o consumo familiar, mas também vendem o excedente para a vizinhança. Duda também produz e vende mudas frutíferas de cajueiro, mangueira, pinheira e amora.



A venda do excedente da produção começou a partir da implantação da horta pelo projeto Horta Orgânica com Economia de Água, que teve o apoio do Movimento Coletivo em parceria com a ponteAponte. Executado pelo Centro de Educação Popular e Formação Social-CEPFS, o projeto contou com várias atividades de formação que promoveram a troca de conhecimento entre agricultores e agricultoras.



A família faz parte da dinâmica de Fundo Rotativo Solidário da comunidade e irá devolver o correspondente ao custo da horta para o Fundo, a iniciativa permitirá que outras famílias sejam beneficiadas.

*"Participei de um intercâmbio na comunidade São Francisco, uma das coisas que aprendi foi expulsar as formigas da plantação utilizando terra de outro formigueiro."*

Relata Verônica

*"Eu participo do Fundo Rotativo há um bom tempo e fui beneficiada várias vezes, já peguei empréstimo para limpa de roçado, e minha filha para realização de exames. Por isso valorizo e participo."*

Conta Verônica

*"Fico muito satisfeito quando sou atendido pelo Fundo Rotativo e mais ainda quando devolvo o recurso porque fui socorrido na minha necessidade."*

Enfatiza Duda



REALIZAÇÃO:



cepfs

APOIO:







## ▪ Produção de Hortaliças de Inverno a Verão

Em uma propriedade fértil e harmoniosa na comunidade Lagoa do Campo, município de Cacimbas, Paraíba, reside a família de Severina da Silva (Mocinha) e Inácio Teodósio. Casados desde 1987 tiveram oito filhos, Simone, José, Jocel, Jociel, Jocélio, Rosana, Suzane e Gabriel.

Na comunidade a família dá exemplo de como melhorar a qualidade de vida e garantir segurança alimentar e renda a partir do acesso às Tecnologias Sociais de Convivência com o Semiárido (cisternas e horta orgânica com economia de água).

Antigamente a produção era voltada principalmente para o cultivo de milho e feijão, mas a partir da construção da Cisterna de Enxurrada a família passou a enxergar outras possibilidades na produção.

***"Com a chegada do cisternão (Cisterna de Enxurrada) ampliamos a produção de hortaliças e começamos a conversar sobre a possibilidade de venda do excedente. Aos poucos começamos vender e conquistamos a clientela. Hoje a gente planta de tudo um pouco, não falta o que comer, nem o que vender."***

Destaca Mocinha



Há três anos a família vende o excedente da produção, de porta em porta o jovem Gabriel, filho do casal, atende os consumidores. A família também comercializa na feira da agricultura familiar, que acontece a cada 15 dias na comunidade Monteiro.





Através da implantação da horta, a família diversificou a produção de legumes, verduras e hortaliças como coentro, cebolinha, couve, alface e repolho. Dentre as frutíferas destaca-se a produção de acerola, ciriguela, laranja, limão, graviola, maracujá, manga, entre outras. As Plantas medicinais e ornamentais também são parte importante da produção.

**"Eu conheci este sistema de irrigação por gotejamento na área do CEPFS e estou fazendo aqui."** Relata Inácio

Em um passeio pela propriedade é possível perceber boas práticas nas formas de produção, que considera os cuidados com o meio ambiente. A irrigação da plantação de frutífera, por exemplo, grande parte é feita através do Sistema de Gotejamento, em média de 60 pés são aguados a partir de gotejamento feito com garrafas pet. Restos de comida são reaproveitados como adubo orgânico.

A criação de aves e caprinos também são potenciais que fortalecem a alimentação e a renda familiar.



**"Nós criamos galinhas e caprinos para o consumo e a venda. No momento o que a gente mais deseja é ter um galinheiro bem estruturado porque o nosso é improvisado."**

Enfatiza Simone, filha do casal.



As infraestruturas de captação e armazenamento de água tiveram o apoio do Programa um Milhão de Cisternas, Programa Uma Terra e Duas Águas e a infraestrutura da horta com economia de água foi construída pelo projeto Horta Orgânica com Economia de Água, com o apoio do Movimento Coletivo e em parceria da ponteAponte. A infraestrutura para criação de animais teve apoio do projeto Raízes da Cáritas. Durante a execução dos projetos a família contou com assessoria de entidades como a Central das Associações Comunitárias do Município de Cacimbas - CAMEC, Cáritas e Centro de Educação Popular e Formação Social – CEPFS.

**"Para a planta ficar mais forte eu utilizo cinza."** Conta Inácio.

**"Pulverizo as plantas utilizando alho e sabão."** Diz Mocinha.

## DICAS

### Defensivo Natural

2 litros de água

04 a 06 dentes de alho

02 colheres de sopa de sabão (Raspa) pode ser o sabão comercial ou caseiro,

02 colheres de sopa de cinzas

Deixar descansar por 24 horas, usar 01 copo americano da mistura para cada 5 litros de água

Indicação: Combate pulgões, ácaros e algumas lagartas.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





# PROJETO Horta Orgânica



## Viver no Campo com Dignidade



O agricultor Valdir Bezerra de Mendonça e a agricultora Deusimar Felix de Mendonça residem na comunidade Gavião, município de Cacimbas, onde há mais de 20 anos uniram suas vidas e tiveram os filhos Valdenir, Vanilson e Suênia.

Quando casaram moraram em terra alheia, mas um ano depois com o lucro adquirido através do roçado construíram a casa própria. No início do casamento não foi só flores, o casal também passou bastante dificuldade para garantir o pão de cada dia.

Hoje a família de Valdir e Deusimar é conhecida como uma das famílias que mais produz milho e feijão na região. Este ano a perspectiva é de lucrar 300 sacas de milho, o que ultrapassa a média de produção da maioria das famílias da região. O aumento da produção de milho se dá pela técnica utilizada que é o semeio.

Como fruto do trabalho, além da garantia de uma alimentação de qualidade, o esforço diário tem rendido importantes conquistas, que ajuda a família a viver com dignidade no campo, dentre elas a construção da casa.



A alimentação da família advém do roçado, da produção de hortaliças e criação animal (galinha, bode, porco) e também através da bolsa família. Valdir e Deusimar já estão comercializando o excedente das hortaliças na vizinhança e na feira da agricultura familiar que acontece duas vezes ao mês na comunidade Monteiro, Cacimbas-PB.

A horta veio qualificar as formas de produção que a família já desenvolvia. No sistema de economia de água a horta foi construída recentemente através do projeto Horta Orgânica com Economia de Água, que é executado pelo CEPFS e tem o apoio do Movimento Coletivo em parceria com a ponteAponte. Além da horta o projeto trouxe muitos aprendizados.



***"Através do projeto conheci outras pessoas, e aprendi muitas coisas, não sou muito de falar, mas de observar."*** Relata Deusimar.

Deusimar reconhece que muitas outras conquistas da família também são fruto da participação na associação comunitária. Quando Deusimar começou participar da associação, Valdir se posicionou contra, tanto que por um período ela deixou de ir para as reuniões. Mas com o tempo voltou e Valdir reconheceu a importância da organização comunitária.

***"Participando de reuniões da associação aprendi e conquistei muitas coisas, as cisternas, a horta. Com isso passei a valorizar mais a associação."*** Conta Deusimar.



***"Sou feliz aqui, moro na minha casa e tenho coragem de trabalhar. Morar no sítio nos dá a oportunidade de ter o que comer todos os dias, sem precisar comprar. Quando quero comer uma galinha ou um bode é só ir ao chiqueiro ou cercado. Também temos o milho, o feijão, e as hortaliças para temperar nossa comida. Seria bom que algumas pessoas que receberam a cisterna valorizassem mais e investissem na produção de seu alimento."***

Enfatiza Deusimar.

***"O meu sonho é comprar um terreno para termos mais espaço para a produção, pois a terra que a gente mora é pequena e de herdeiros."*** Relata Valdir.

***"A horta é minha segunda casa, passo mais tempo lá do que em casa."*** Destaca Deusimar

***"Uma das plantas medicinais que quero conseguir é uma planta que vi na propriedade do agricultor Rubenildo em Teixeira-PB, que serve para dor de dente."*** Diz Deusimar.

REALIZAÇÃO:



APOIO:







## ▪ Solidariedade promove o Acesso a Água para o Consumo Humano

Maria José Batista e Arlindo Gomes residem na comunidade Sabonete, município de Teixeira, Paraíba, juntamente com suas filhas Kethellyn, Airlla e Kemmylly.

Na propriedade, aos poucos a família vem conquistando melhoria na qualidade de vida, através da produção de alimentos saudáveis e do acesso à água para o consumo humano.

Graças à solidariedade de doadores e doadoras da Campanha Abrace o Semiárido a família foi



beneficiada com uma cisterna de 16.000 mil litros de água. A iniciativa foi desenvolvida pelo Centro de Educação Popular e Formação Social - CEPFS através da campanha "Abrace o Brasil" da BrazilFoundation.

O objetivo foi arrecadar recursos para a construção de cisternas para famílias da zona rural que não tinham acesso a água de boa qualidade para o consumo humano. A campanha recebeu doações de pessoas de diversas regiões do Brasil e do exterior.

***"Com a cisterna veio primeiro a facilidade, porque antes pegávamos***

***água na cisterna da vizinha. Agora com a cisterna aqui pertinho tenho água saudável, na porta de casa. As pessoas que contribuíram com essa campanha só tenho a agradecer. E dizer que doem, porque se não fosse essas doações eu não tinha minha cisterna."*** Conta Maria José.



A partir do projeto Horta Orgânica com Economia de Água a família também foi beneficiada com uma horta que possibilitou a produção e o consumo de alimentos saudáveis. O projeto teve o apoio do Movimento Coletivo em parceria com a ponteAponte. Executado pelo Centro de Educação Popular e Formação Social-CEPFS, contou com várias atividades de formação que promoveram a troca de conhecimento entre agricultores e agricultoras.

***"A importância desta horta, primeiramente é comer alimentos saudáveis, porque não colocamos nada de veneno. E segundo estamos economizando muito, porque deixamos de comprar, por exemplo: pimentão, cebola, coentro, alface, quiabo, tudo isso produzimos aqui. Melhorou a alimentação e renda, porque a gente vende quando sobra".***

Destaca Maria José.



***"Nas atividades de formação eu aprendi muita coisa, como cuidar melhor do solo, (antes eu fazia queimadas), cuidar dos pés de frutas, antigamente só aguava e pronto, agora eu coloco mato seco pra proteger a raiz e evitar a evaporação da água. Também estamos plantando vários pés de frutas."*** Relata Maria José.

***"A gente cria galinhas, patos e gado. As galinhas são para o nosso consumo, os ovos também."*** Diz Arlindo.

***"Vou contribuir com o Fundo Rotativo Solidário, porque assim como consegui a minha horta e a cisterna também vou ajudar para que outras pessoas tenham o mesmo privilégio que eu."*** Conclui Maria José.

O Fundo Rotativo Solidário (FRS) é uma poupança coletiva formada a partir de contribuições voluntárias (financeira, material ou animal) de pessoas que dela participam. Visa permitir aos integrantes do grupo e outros moradores da comunidade obterem um crédito e utilizá-lo de acordo com suas necessidades.

REALIZAÇÃO:



APOIO:







## • Plantas que alimentam, curam e alegam a vida de Dona Inácia

Inácia Paulino da Silva Feitosa e José Marcolino dos Santos residem na comunidade Lagoa dos Rodrigues, município de Matureia-Paraíba, onde desenvolvem uma rica experiência com produção de alimentos saudáveis no arredor de casa. A produção conta principalmente com o plantio de hortaliças, plantas medicinais, ornamentais, frutíferas e leguminosas.



Dona Inácia, com sua filha e seu neto.

O cuidado com as hortaliças vem desde a infância onde ela aos cinco anos de idade ajudava a mãe a cuidar dos canteiros que mantinham o consumo da família.

***"Minha mãe plantava em média de 10 a 12 canteiros, a gente tinha hortaliças de inverno a verão."*** Conta D. Inácia

Dona Inácia também aprendeu com a mãe a produzir remédios caseiros, tornou-se referencia na comunidade e já ajudou muita gente a se curar de doenças através de suas garrafadas, lambedores e chás. O conhecimento foi repassado para suas filhas.

Entre as plantas medicinais que cultiva tem hortelã, milindro, anador, dipirona, penicilina, arruda alecrim, malva rosa, malva grossa e chá preto.



Recentemente através do projeto Horta Orgânica com Economia de Água, apoiado pelo Movimento Coletivo em parceria com a ponteAponte dona Inácia foi beneficiada com uma Horta Orgânica com Economia de água que veio fortalecer ainda mais a produção das hortaliças e das plantas medicinais que também passaram a ser produzidas no espaço da horta que economiza 80% de água comparado a produção nos canteiros convencionais, devido à cobertura com sombrite e a forma de regar nos canteiros econômicos.



As capacitações promovidas pelo Centro de Educação Popular e Formação Social - cepfs através do projeto também trouxeram mais conhecimento de como melhorar o manejo da produção. Tudo é produzido de forma natural, sem uso de venenos (agroquímicos).

***"Uma das coisas que eu aprendi foi ao invés do veneno, usar outras coisas naturais para pulverizar e adubar."*** Relata Dona Inácia



José Marcolino

Uma cisterna de 16.000 litros, construída pelo Programa Um Milhão de Cisternas armazena água para o consumo humano e outra cisterna de 52.000 litros construída pelo Programa uma Terra e Duas Águas abastece os gastos com produção e criação de animais (galinhas, cabras, porcos e gado).



Dona Inácia diz que é feliz no seu lugar, onde planta, colhe e é satisfeita com a vida que leva.

***"Nasci e me criei aqui na Lagoa do Rodrigues, amo esse lugar! Converso com meus animais com as minhas plantas. Me dou bem com meus vizinhos."*** Relata Dona Inácia

***"Eu amo as minhas hortas, minhas plantas medicinais, e minhas flores."***

***"Essas cisternas e essa horta foram as melhores coisas que eu achei na minha vida."***

### **Como espantar insetos da plantação?**



Misturar um 1 copo americano de água, 1 copo americano de manipueira, deixar curtir por 30 dias, depois acrescenta 2 litros de água e pulveriza a plantação.

### **Receita de Lambedor para tosse ou gripe**

- 10 gramas de hortelã pimenta
  - 5 folhas de malva grossa
  - 1 copo americano de mel
  - 1 folha de saião
  - 10 gramas de alecrim
  - 3 dentes de cebolinha branca.
- Bate tudo no liquidificador, coa e toma 3 vezes ao dia.

